

Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE): a trajetória de uma rede de historiadores

Eliane Peres

Maria Helena Camara Bastos*

Resumo

O artigo trata da criação e das atividades da Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE). Analisa, também, a publicação de seu periódico – *História da Educação* (1996-2001).

Palavras-chave: História da Educação, pesquisadores, revista, Rio Grande do Sul

Abstract

This paper is about the creation and the activities developed by the Sul Riograndense Association of Research in History of Education. It also analyses the publication of the *History of Education* journal (1996-2001).

Key words: History of Education, researchers, magazine, Rio Grande do Sul

* Eliane Peres: Secretária da ASPHE — UFPel
(etperes@ufpel.tche.br). Maria Helena Camara Bastos:
Vice-presidente da ASPHE — ULBRA
(mbastos.voy@zaz.com.br).

Em 11 de dezembro de 1995, na Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS, São Leopoldo), reuniu-se um grupo de pesquisadores em História da Educação do Rio Grande do Sul para criar, em caráter provisório, um grupo de trabalho na área, com os seguintes objetivos: articular as iniciativas de pesquisa do campo; socializar a produção da investigação histórica em educação no Estado; abrir canais de acesso aos diversos acervos existentes no Rio Grande do Sul e aos bancos de dados em processo de construção; promover encontros regionais de pesquisadores em História da Educação para apresentar e discutir a produção histórico-educacional e refletir sobre as tendências teórico-metodológicas da historiografia educacional. A iniciativa partiu dos professores Lúcio Kreutz e Flavia Obino Werle (UNISINOS), e contou com a presença de Jaime Giolo (UPF), Beatriz T. Daudt Fischer (UFRGS), Julieta Beatriz R. Desaulniers (PUC-RS), Berenice Corsetti (UFSM), Elomar Tambara (UFPel) e Maria Helena Camara Bastos (UFRGS). Nesse encontro foi decidida a realização de uma nova reunião, ampliando o grupo e visando a constituição de um GT permanente.

Em correspondência enviada em 8 de maio de 1996, o professor Lúcio Kreutz convidou os colegas para mais uma reunião, destacando a necessidade de unir

o grupo de Historiadores da Educação com os objetivos de conhecer a produção historiográfica, estimular as pesquisas em áreas a descoberto e socializar os trabalhos das várias instituições. A associação, neste sentido, permitiria, também, que se conhecesse melhor os diversos acervos e as fontes em História da Educação do Estado, se realizasse um trabalho planejado e integrado em relação às fontes, se constituísse um banco de dados comum e, periodicamente, se promovesse encontros regionais para debater e qualificar teórica e metodologicamente os resultados das pesquisas em andamento. Em 7 de junho de 1996, o grupo reuniu-se novamente na UNISINOS com o objetivo de constituir formalmente a associação e planejar um encontro regional de História da Educação. Nessa reunião optou-se, entre outras decisões, por constituir uma Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação que buscasse enfrentar as demandas locais no campo da pesquisa historiográfica com liberdade e pluralismo ideológico e metodológico e sem vinculações diretas a redes nacionais.

Após esses dois encontros preliminares, em 2 de setembro de 1996, em São Leopoldo, fundou-se oficialmente a Associação Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação

(ASPHE), como sociedade civil com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, de caráter científico-cultural, atuando na área de pesquisa em História da Educação no Rio Grande do Sul.

Estabeleceu-se, como objetivos da ASPHE, incentivar e realizar a pesquisa e a divulgação na área de História da Educação, prioritariamente do Rio Grande do Sul; congregar os pesquisadores e os estudiosos na área e manter intercâmbio com entidades congêneres.¹ Nesse encontro, confirmou-se, ainda, a realização do primeiro encontro de pesquisadores da Associação, em abril de 1997, e criou-se um periódico de divulgação da entidade, cujo primeiro número seria lançado no encontro programado. O título de consenso foi *História da Educação*, e a editoria foi assumida (e se mantém até hoje) pelo professor Dr. Elomar Tambara (UFPel). A primeira diretoria, eleita para o período de 1996-1997, foi assim constituída: Dr. Lúcio Kreutz, presidente (UNISINOS); Dr. Elomar Tambara, vice-presidente (UFPel); Dra. Flavia Obino Werle, secretária (UNISINOS). A sede da ASPHE, nesse período, permaneceu na cidade de São Leopoldo.

A ASPHE vem congregando pesquisadores em História da Educação de diversas instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul: UFRGS, UNISINOS, PUC-RS, ULBRA, UFPel, UFSM, FURG,

UPF, UNIJUÍ, FAPA, UNISC, UCPEL, URI, CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE,² contando atualmente com 61 associados. Realiza encontros de seus sócios duas vezes por ano, com temática e sede escolhidas em Assembléia Geral (prioritariamente onde está localizada a presidência da Associação), com indicação prévia de pesquisadores de outros Estados para comporem mesas-redondas. A cada encontro é publicada uma brochura com os resumos ou trabalhos completos apresentados nas sessões de comunicação das pesquisas. A ASPHE já realizou sete encontros, que tiveram apoio institucional da IES do Rio Grande do Sul, sendo alguns financiados por agências como FAPERS, CAPES e CNPq.

O I Encontro Sul-rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação foi realizado na UNISINOS em 28 e 29 de abril de 1997. Foram convidados como palestrantes: Dr. Carlos Eugênio Daudt (FAPERGS), Dr. Laudelino Teixeira de

¹ *Estatuto da ASPHE, cap. II, art. 5.*

² UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); UNISINOS (Universidade do Vale dos Sinos); PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do RS); ULBRA (Universidade Luterana do Brasil); UFPel (Universidade Federal de Pelotas); UFSM (Universidade Federal de Santa Maria); FURG (Fundação Universidade do Rio Grande); UPF (Universidade de Passo Fundo); UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado); FAPA (Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras); UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul); UCPEL (Universidade Católica de Pelotas); URI (Universidade Regional Integrada).

Medeiros (IHGRGS), professora Acácia Maria M. Hagen (Arquivo Histórico/RS). Nesse evento, foi lançada a primeira revista *História da Educação*. Participaram pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, tendo sido apresentadas 20 comunicações de pesquisa. As comunicações, em geral, são sobre pesquisas concluídas ou em andamento, apresentadas por professores-pesquisadores, alunos de programas de pós-graduação em Educação e História, alunos concluintes de graduação (monografias), associados ou não da ASPHE. Nesse I Encontro, foi realizada uma Assembléia Geral e eleita a nova diretoria para o biênio 1997-1999. Os eleitos foram: Dr. Jorge Luiz Cunha, presidente (UFSM); Dr. Jaime Giolo, vice-presidente (UPF); Dra. Valeska Fortes de Oliveira, secretária (UFSM), transferindo-se a sede para Santa Maria.

O II Encontro da ASPHE ocorreu no Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria no dia 31 de outubro de 1997, tendo por temática "Memória e História da Educação: questões teóricas e metodológicas". Foram convidadas as pesquisadoras Dra. Denice Barbara Cattani (USP) e Dra. Maria Teresa Santos Cunha (UFSC) para apresentarem e debaterem o tema em questão. Essa mesa-redonda teve como debatedora a professora Dra. Maria

Stephanou (UFRGS). Os trabalhos apresentados por essas pesquisadoras foram publicados na revista da ASPHE, números 4 (setembro, 1998) e 5 (abril, 1999).

O III Encontro de Pesquisadores em História da Educação ocorreu nos dias 23 e 24 de abril de 1998, novamente na cidade de Santa Maria. Constituiu-se de duas mesas-redondas, a primeira tendo por tema "A imprensa pedagógica", com a participação dos professores Dr. Lúcio Kreutz (UNISINOS) e Dra. Maria Helena Camara Bastos (UPF). Os professores Dr. Elomar Tambara (UFPel), Dr. Jaime Giolo (UPF) e a Dra. Berenice Corsetti (UFSM) explanaram suas pesquisas sobre "A História da Educação do Rio Grande do Sul" na segunda mesa-redonda do Encontro. Foram apresentadas seis comunicações de pesquisa.

O IV Encontro da ASPHE, novamente na cidade de Santa Maria, ocorreu nos dias 22 e 23 de abril de 1999. Foram organizadas duas mesas-redondas: "Estado atual e perspectivas metodológicas para a pesquisa em História da Educação no Brasil", com os professores Dr. Luciano Mendes de Faria Filho (UFMG) e Dr. José Fernando Kieling (UFPel);³ e "A constituição do campo educacional no Brasil — a intervenção dos quadros médicos no século XIX", com os professores Dr. José Gonçalves Gondra

(UERJ) e Dra. Maria Helena Camara Bastos (UPF). Nesse encontro foram realizadas 14 comunicações de pesquisa.

O V Encontro da ASPHE realizou-se na Universidade de Passo Fundo, nos dias 18 e 19 de novembro de 1999. As temáticas abordadas em mesas-redondas foram "História das instituições escolares", com as professoras Dra. Ester Buffa (UFSCar) e Dra. Julieta Ramos Desaulniers (PUC/RS) e "A escola elementar e a instrução pública no século XIX", com as professoras Dra. Carlota Botto (UNESP e Mackenzie/SP) e Dra. Flávia Obino Werle (UNISINOS). No evento foram apresentadas 17 comunicações. Houve, nessa ocasião, uma Assembléia Geral em que foi eleita a nova diretoria para o biênio 1999-2001. A sede permaneceu em Santa Maria em função dos eleitos, que foram: Dr. Jorge Luiz Cunha, reeleito presidente (UFSM); Dra. Maria Helena Camara Bastos, vice-presidente (UPF); Dra. Valeska Fortes de Oliveira, secretária (UFSM).

O VI Encontro de Pesquisadores em História da Educação realizou-se em Santa Maria, nos dias 17 e 18 de agosto de 2000. Ocorreram duas mesas-redondas com as seguintes temáticas: "Educação, religião e etnia", com a professora Dra. Dagmar E. Meyer (UFRGS) e o professor Dr. Elomar Tambara (UFPel) e "Processos educativos e identidades profissionais",

com as professoras Dra. Beatriz Weber (UFSM) e Dra. Maria Stephanou (UFRGS). Foram feitas 10 comunicações de pesquisa nessa ocasião.

O VII Encontro da ASPHE teve por temática geral "Pesquisa em História da Educação: perspectivas comparadas". Realizou-se nos dias 3 e 4 de maio de 2001 na Universidade Federal de Pelotas. Aconteceram duas mesas-redondas: "Limites e possibilidades de pesquisa no campo da História da Educação Comparada", com as professoras Dra. Silvana Gvirtz (Universidad St. Andres/Argentina) e Dra. Diana Gonçalves Vidal (USP) e "Perspectivas para um intercâmbio internacional na área de História da Educação", com os professores Dr. Antonio Carlos Luz Correia (Universidade de Lisboa/Portugal) e Dr. Dermeval Saviani (UNICAMP). Nesse evento, foi lançada a revista da ASPHE, *História da Educação*, número 9, e o primeiro número da revista da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), intitulada *Revista Brasileira de História da Educação*. O CEIHE (Centro de Estudos e Investigações em História da Educação — FaE/UFPel) promoveu, paralelamente, uma exposição de cartilhas escolares, como parte de sua 2ª Mostra de História da Educação em Pelotas. Participaram desse encontro 60 pesquisadores, tendo sido realizadas 21

comunicações. Na Assembléia Geral foi eleita a nova diretoria, para o biênio 2001-2003, com sede em Pelotas, ficando assim constituída: Dr. Elomar Tambara, presidente (UFPel); Dra. Maria Helena Camara Bastos, vice-presidente (ULBRA); Dra. Eliane Peres, secretária (UFPel).

A ASPHE foi a primeira associação de pesquisadores em História da Educação a constituir-se no Brasil, desempenhando significativo papel na criação da Sociedade Brasileira de História da Educação (setembro de 1999), através da efetiva contribuição de seus associados, especialmente dos professores Dr. Lúcio Kreutz, Dr. Jorge Luiz da Cunha e Dr. Elomar Tambara, que compuseram, inclusive, a primeira diretoria da SBHE.

A revista da ASPHE, *História da Educação*, de periodicidade semestral, foi a primeira e até recentemente a única revista especializada no gênero, cujo primeiro número foi lançado em 28 de abril de 1997, por ocasião do I Encontro da Associação, ocorrido em São Leopoldo. Além de artigos de pesquisadores da área, tem uma seção dedicada a documentos inéditos para o estudo da História da Educação do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Anseio de todos os associados desde o início da criação da ASPHE, atualmente a revista já está em seu nono número. Nestes nove números foram publicados

um total de 73 artigos relacionados diretamente ao campo da História da Educação. Colaboraram com a revista 62 autores-pesquisadores. Desse total, 28 são gaúchos, 22 de outros Estados brasileiros (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro) e 12 são estrangeiros (França, Portugal, Argentina, Estados Unidos, Canadá). Praticamente todos esses pesquisadores estão ligados a IES federais, estaduais ou privadas, na condição de professores ou alunos de programas de pós-graduação (do Rio Grande do Sul: UFPel, UFRGS, FURG, UFSM, PUC-RS, UNISINOS, UPF, UCS, ULBRA; de outros Estados brasileiros: UFRN, UFU, UERJ, UFMG, UFPb, USP, UDESC, CEFET-RJ, UNICAMP, UFC, UFPR, UNIT, UNESP; estrangeiros: Universidade de Wisconsin-Madison, de Ohio, de Coimbra, do Porto, de Lisboa, de Laval, IUFM Bourgogne, Sorbonne, UNC-Córdoba/Argentina). Ainda, do total dos 62 pesquisadores que colaboraram com a revista *História da Educação*, 16 são sócios da ASPHE e 46 são não-associados.

A revista mereceu uma resenha de Anne-Marie Chartier publicada na *Revue de Histoire de l'Éducation* — Service d'Histoire de l'Éducation/INRP — França (n. 77, jan/mars 1998).

Em relação aos artigos publicados na revista *História da Educação*, pode-se

afirmar genericamente que se trata, em sua maioria, de pesquisas que estavam em andamento por ocasião da publicação ou concluídas em programas de mestrado e doutorado de diferentes instituições. Os temas variam desde a problematização metodológica e do uso das fontes na pesquisa historiográfica até estudos mais pontuais sobre instituições, experiências educativas, currículos, disciplinas e livros escolares, imprensa pedagógica, pré-escola, Universidade, reformas educacionais, educação e gênero-etnia-nacionalidade-confissões, pedagogia e pedagogos/educadores, etc.

Em relação à periodização, embora haja estudos sobre a educação medieval (em relação à Universidade, por exemplo) e sobre temas da modernidade (Iluminismo do século XVIII, por exemplo), há uma recorrência de trabalhos que privilegiam os séculos XIX e XX.

Os artigos publicados na revista da ASPHE têm colaborado significativamente para novas discussões historiográficas, seja em relação a novas temáticas e objetos de pesquisa, seja em relação a fontes e categorias de análise. Pode-se dizer, portanto, que os estudos ali veiculados têm, por um lado, recolocado em pauta

algumas antigas questões da pesquisa histórica (relação entre história e memória, por exemplo) e, por outro, problematizado e colaborado na construção de novos objetos de interesse crescente da História da Educação (currículo, profissão docente, livros e manuais escolares, leitura, etc.).

Nesse sentido, vale ressaltar que a revista *História da Educação* tem servido como um veículo singular de divulgação de estudos no campo historiográfico educacional e, também, uma fonte importante de consulta dos pesquisadores da área. Em função desse trabalho, a revista foi recentemente avaliada pela CAPES, obtendo conceito A — âmbito nacional.

Pode-se dizer, para concluir, que, nesses cinco anos de existência, a ASPHE, juntamente com a revista *História da Educação*, tem sido um espaço privilegiado de socialização das pesquisas, de dinamização da produção historiográfica e de importantes debates no campo da investigação histórica. Um espaço construído coletivamente com a participação de todos os associados que confere à ASPHE uma significação histórica singular.